



A DINÂMICA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE E MISSÕES/RS/BRASIL¹

Sandra Andréia Reichert Friedrich², Valdir Roque Dallabrida³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A pesquisa tem por objetivo analisar a dinâmica territorial de desenvolvimento das regiões Fronteira Noroeste e Missões, a partir dos principais fatos e eventos relacionados ao desenvolvimento local/regional, no período de 01/01/2005 à 30/07/2006. Observando as regiões objeto de análise, podemos perceber que existem semelhanças e diferenças políticas, sociais, econômicas e culturais entre ambas. Neste sentido, a grande pergunta deste projeto baseia-se na inquietação de saber as razões que justificam as diferenças na dinâmica territorial de desenvolvimento. Pesquisadores e estudiosos das diferentes áreas do saber preocupam-se hoje em desvendar os entraves do desenvolvimento. Além de sua própria definição, para Buarque (2004), o desenvolvimento local/regional pode ser conceituado como um processo endógeno de mudança, que leva ao dinamismo econômico e à melhoria da qualidade de vida da população. Já Dallabrida (2005), assume o uso preferencial do conceito desenvolvimento territorial, para referir-se a um processo de mudança estrutural empreendido por uma sociedade organizada territorialmente, sustentando na potencialização dos capitais e recursos (materiais e imateriais) existentes no local, com vistas à dinamização econômica e a melhoria da qualidade de vida de sua população. Para o mesmo autor, a dinâmica territorial de desenvolvimento refere-se ao conjunto de ações relacionadas ao processo de desenvolvimento, empreendidas por atores agentes, organizações/instituições de uma sociedade identificada histórica e territorialmente. Esta concepção, sustenta-se na hipótese de que o desenvolvimento tem uma relação direta com a dinâmica (social, econômica, cultural e política) dos diferentes territórios. Ao estudarmos a história das duas regiões do Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE – Missões e Fronteira Noroeste, percebemos que estas se constituíram em períodos distintos e se desenvolveram a partir de modelos econômicos diferentes. Segundo Rotta (1999), o período de colonização da região Missioneira é dos anos de 1600 a 1750 e a região Fronteira Noroeste é colonizada a partir de 1900. Conforme Freitas (2005) a região das Missões é envolta a um passado histórico ligado ao período das Grandes Navegações, onde os europeus, principalmente Portugal e Espanha, buscavam novas terras para colonizar. Quanto à região Fronteira Noroeste, a história de colonização é mais recente e constitui-se, segundo Rotta (1999), a partir de um projeto de colonização baseado na idéia de construção de uma sociedade produtiva, diversificada etnicamente. Para Dallabrida e Büttgenbender (2006), esta região caracteriza-se por uma tradição histórica de mobilização comunitária para pensar e construir suas alternativas de desenvolvimento. A Fronteira Noroeste se constitui de 20 municípios⁴ e as Missões, 25 municípios⁵. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi realizada uma

¹ Projeto de Iniciação Científica, vinculado ao Projeto de Pesquisa *Dinâmica Territorial de Desenvolvimento: uma análise comparativa de duas Regiões - Fronteira Noroeste e Missões/RS/Brasil*, financiado pela FAPERGS.

² Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/UNIJUÍ. Acadêmica do Curso de Serviço Social - Departamento de Ciências Sociais da UNIJUÍ - sandra.friedrich@unijui.tche.br.

³ Professor e pesquisador da UNIJUÍ, com atuação no Departamento de Ciências Sociais e no Mestrado em Desenvolvimento, doutor em Desenvolvimento Regional, coordenador do Projeto de Pesquisa acima mencionado - valdid@unijui.tche.br.

⁴ Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE/2006), os municípios deste COREDE são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Dr Mauricio Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa,



pesquisa em dois jornais de cada região⁶, com o fim de identificar, quais fatos ou eventos, que tenham uma relação direta com o desenvolvimento das duas regiões, mereceram destaque nos jornais. As informações foram organizadas conforme um quadro, considerando sete aspectos: fato, local e data de realização, resumo do fato, resultado esperado em termos de desenvolvimento, ator (es) articulador (es), demais atores envolvidos e fonte consultada. **RESULTADOS:** A análise das informações está na fase final de análise. Preliminarmente, analisando os dados já colhidos e sistematizados, podemos dizer que em ambas as regiões, a discussão sobre o desenvolvimento regional merece destaque. No entanto, as iniciativas relacionadas à dinâmica territorial de desenvolvimento, se dão de forma diferenciada. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Na região das Missões, as iniciativas têm um forte apego aos fatos históricos, direcionando preferencialmente suas ações de desenvolvimento no viés do Turismo. Ainda, as iniciativas de desenvolvimento são articuladas, preferencialmente, pelos atores políticos e/ou governamentais, com restrito envolvimento de outros atores, por exemplo, as Instituições de Ensino Superior – IES, com exceção de uma delas. Observa-se também que o COREDE local e os Conselhos Municipais de Desenvolvimento – COMUDEs, exercem um papel restrito na articulação das iniciativas de desenvolvimento. Já a região Fronteira Noroeste parece pensar o desenvolvimento mais na perspectiva de projetos, discutidos e consensados de forma integrada, envolvendo diferentes atores, tais como as Instituições de Ensino Superior, COMUDEs e demais organizações e instituições regionais. O CORDE Fronteira Noroeste exerce, no período analisado, um papel central na articulação das diferentes iniciativas de desenvolvimento. O aprofundamento da análise das informações pesquisadas oportunizará. Apoio: FAPERGS.

Santo Cristo, São José do Mauá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi. Conta com população de 201.435 habitantes (2005), e um PIB per capita de R\$ 13.860 (2003).

⁵ Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzáles, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões. Segundo a FEE (2006), a população é de 249.133 habitantes (2005) e o PIB per capita é de R\$ 11.287 (2003).

⁶ Na região das Missões, A Tribuna Regional e o Jornal das Missões, do município de Santo Ângelo. Na região Fronteira Noroeste, Jornal Noroeste de Santa Rosa e COOPERJORNAL de Três de Maio, em todas as edições disponíveis, no período de 01/01/2005 à 30/07/2006.